



PPRI
Partido Proletário
Revolucionário
Internacionalista



1º DE MAIO
São Paulo

19/04/2024 / nº ...

PORQUÊ NÃO ASSINAMOS O MANIFESTO DE CONVOCATÓRIA PARA O 1º DE MAIO NA SÉ

O texto final aprovado no grupo on line da organização do ato do 1º de Maio da Sé não contempla elementos fundamentais discutidos e acordados, de fato não houve qualquer manifestação contrária a posições colocadas na reunião presencial de 17/04, como:

- a) O combate à conciliação de classes;***
- b) A defesa dos métodos de luta próprios dos explorados;***
- c) A crítica ao salário mínimo de fome;***
- d) A crítica ao Arcabouço Fiscal;***
- e) A denúncia das PMs pelos assassinatos nas periferias;***
- f) A exigência da ruptura de TODOS os acordos com Israel, e não apenas os diplomáticos, que preservam os comerciais, de segurança, militares e acadêmicos.***
- g) Não constam as reivindicações que correspondem à situação atual***

O texto final é resultado de imposições e ultimatos de organizações que compõem o ato e que exigiram a retirada de todas as referências a responsabilidades do governo Lula sobre problemas vividos pelos assalariados e suas famílias. Com essa atitude, a crítica aos governos estadual e municipal, isentando o governo federal, constitui campanha eleitoral em favor dos candidatos da frente ampla governamental.

A partir desse método de negação da discussão coletiva presencial e imposição de apoio velado ao governo Lula, a defesa no texto de um ato classista e independente se torna em palavras vazias, porque se negam a defender na prática o classismo e a independência em relação ao governo federal. Quando se oculta a responsabilidade do governo Lula em ataques sofridos pelas massas por esse mesmo governo, assume-se a posição de cúmplice desses ataques em nome do “combate ao fascismo”. Quando não se exige desse mesmo governo que rompa imediatamente com TODOS os acordos com Israel e aplique as resoluções aprovadas pela ONU contra o estado genocida, acoberta-se sua responsabilidade em manter relações comerciais, de segurança, políticas, etc. que permitem que o estado genocida obtenha fontes de financiamento e continue trucidando milhares de vidas palestinas. Por isso, não podemos assinar o texto de convocação aprovado no grupo online da organização do ato.

O PPRI participará do ato de 1º de Maio da Sé porque é uma referência histórica de manifestação internacionalista, classista e de independência de classe do proletariado e da maioria oprimida. E se esforçará para levar à manifestação as vozes dos oprimidos que sofrem com as medidas de proteção aos capitalistas de todos os governos, bem como suas reivindicações mais sentidas, seus métodos próprios de luta, sua organização com independência de classe e democracia operária, e sua estratégia própria de poder.

